

Introdução

Segundo HOLDEN e Mc GLONE (1999) os produtores de suínos devem ter um interesse elevado no bem-estar de seus animais, já que este tem um impacto muito significativo no sucesso da produção. Os suínos mantidos em circunstâncias não ideais apresentam danos em sua taxa de crescimento, na eficiência de utilização do alimento e no seu desempenho reprodutivo, aspectos que se refletem, posteriormente na produção. O objetivo deste trabalho foi a avaliação dos fatores: temperatura, umidade relativa do ar e ruídos, e desta forma verificar sua influência na qualidade do ambiente na etapa de gestação de suínos, e através dos dados obtidos tratar de encontrar mecanismos e soluções que possam ajudar na melhoria da produtividade desta etapa da criação de suínos assim como no bem estar animal.

Material e Métodos

O experimento foi realizado em uma granja comercial de produção de suínos, localizada em Salto - SP, no centro de uma região chamada Zona de Depressão Periférica do Estado de São Paulo. Foram analisadas as seguintes variáveis ambientais: temperatura de bulbo seco, umidade relativa do ar, temperatura de globo, velocidade do vento e ruídos. Todas as variáveis climáticas foram coletadas no centro geométrico do galpão a uma altura de 1,5m do piso, utilizando o Monitor de Estresse Térmico da marca Questemp 34 (Figura 1). O equipamento foi ligado, e medidas de temperatura de bulbo seco, temperatura de globo negro e umidade relativa do ar foram realizadas.



Figura 1. Monitor de estresse térmico

Resultados e Discussão

Os valores de temperatura de bulbo seco (Tbs) estão muito acima dos valores ótimos exigidos e encontram-se 100% fora do intervalo de limites, o que pode trazer como consequência problemas reprodutivos, tais como: aborto, anestro, e também outros problemas como aumento da temperatura retal, aumento da temperatura da pele e aumento da frequência cardíaca. Estes resultados coincidem com os obtidos por PELTONIEMI et al, (1999) e PANDORFI, (2005). Os dados obtidos de umidade relativa do ar apresentaram uma dispersão muito grande, apresentando diferenças significativas entre os valores. Apenas 38% dos dados obtidos encontram-se no intervalo dos limites estabelecidos pela norma, estes resultados coincidem com os obtidos por VEIT e TROUTT (1982).

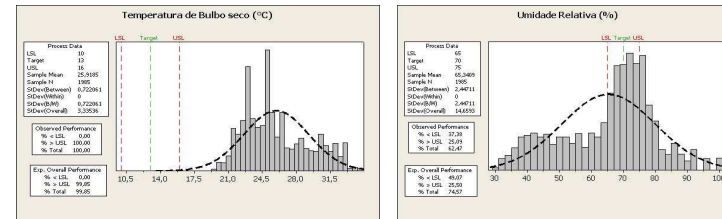


Figura 2a e b. Gráficos de adequação-comparação entre observado e especificado para a temperatura de bulbo seco e umidade relativa do ar.

Conclusões

O desempenho da edificação estudada revela um quadro de desconforto térmico com temperaturas excessivas, 62 % dos dados de umidade fora dos limites considerados ideais, o mesmo ocorreu para os dados de velocidade do vento que se encontram 60%, fora dos limites, às causas desses resultados decorrem principalmente da deficiência da ventilação e da densidade dos animais. Quanto a esses aspectos pode-se afirmar que constituem os principais entraves para se alcançar as metas para a otimização econômica do setor, no que tange aos índices zootécnicos. Os problemas gerados não decorrem apenas da concepção arquitetônica da construção, mas, também, da ausência da hierarquização das exigências do animal e da determinação dos limites extremos da aceitabilidade ambiental.

Referências Bibliográficas

HOLDEN, PALMER, J.; Mc GLONE, J. Animal welfare issues: swine.1999. [on-line]. Disponível em: <http://www.Porkworld.com.br>. Acesso em 29/11/2007